

## O portfólio utilizado como avaliação no estudo da química

Eliana Pereira Silva Oliveira<sup>1</sup> (FM)\*, Adriana C. Rodrigues<sup>2</sup> (IC), Alder G. Ramos<sup>2</sup> (IC), Bruno M. Facure<sup>2</sup> (IC), Cleiton da S. Pinheiro<sup>2</sup> (IC), Mikaela de Souza<sup>2</sup> (IC). E-mail: [elipfilho@netsite.com.br](mailto:elipfilho@netsite.com.br). E-mail: [elipfilho@netsite.com.br](mailto:elipfilho@netsite.com.br)

<sup>1</sup> Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa, Uberaba, MG.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberaba, Uberaba, MG

Palavras Chave: Portfólio, construção, análise, relato, química, aprendizagem.

### Introdução

Desde a idade antiga a Ciência que estuda as transformações ocorridas na natureza, nunca esteve tão presente em nosso cotidiano, sendo aprimorada em diversos campos de estudo, pesquisa e produção.

A Química, ciência bem reconhecida no meio em que vivemos, não tem como deixar de ser parte da aprendizagem do homem e de ser a mediadora entre os processos de suas reações, com que ocorre em todo o planeta.

Pensando desta maneira e, de acordo com alguns autores e diversos estudiosos, concluímos que a Química é entendida e assimilada pela sua prática, pela análise de que a mesma é a nossa vivência durante toda a existência.

Para adequar melhor o estudo da Química se faz necessário sempre avaliar qualitativamente e quantitativamente como o aluno está aprendendo os conteúdos propostos, e o portfólio é uma estratégia bastante eficiente, que estimula o aluno a pensar, analisar, refletir e concluir sobre o que está aprendendo, e a expor suas dúvidas e suas dificuldades.

Segundo Moretto<sup>1</sup>, “a avaliação é feita de formas diversas, com instrumentos variados, sendo o mais comum deles, em nossa cultura, a prova escrita.”

Dentro destes princípios, a nossa proposta teve como objetivo estimular os alunos do Ensino Médio da EEALC, turmas de 1º e 2º ano, a estudar química com maior interesse, bem como desenvolver habilidades seguindo as normas da ABNT.

Para a construção do portfólio os alunos receberam um roteiro, orientando-os sobre o que é um portfólio e sua importância, como também as normas da ABNT para trabalhos escolares. No início de cada bimestre eles recebiam instruções das atividades a serem realizadas e os critérios para avaliação do portfólio, como atividades práticas em casa, leitura e interpretações de textos, pesquisas e autoavaliação. O professor, a todo instante, esteve aberto às indagações dos alunos e estimulou-os a relatar o que vivenciou. Cada aluno apresentou a sua construção de conhecimento e o professor passou a conhecer mais sobre seus alunos e elaborar melhor seu planejamento. Ao final do ano letivo foi criado um vídeo como “fechamento” deste trabalho, no

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

qual os alunos expuseram sua criatividade e sua vivência escolar em Química.

### Resultados e Discussão

Foram avaliados 145 alunos do Ensino Médio, dos quais 80 eram do 1º ano e 65 do 2º ano, sendo avaliados com 25% da nota distribuída para avaliação bimestral, a partir dos seguintes critérios: conteúdo obrigatório (textos, atividades práticas realizadas em casa, relatórios das aulas práticas no laboratório da Escola), organização e estética (normas da ABNT), conteúdos extras (relação aula-fato do cotidiano) e autoavaliação.

No 1º bimestre as notas foram insuficientes, pois os alunos tiveram dificuldades em construir, assimilar o portfólio à Química, às normas da ABNT e autoavaliar-se, ficando 65% de alunos por turma com notas abaixo de 50%.

No 2º bimestre houve uma melhora das notas, passando para 75% os alunos que obtiveram média entre 55% e 60%, sendo relatados na autoavaliação suas satisfações, manifestos e opiniões para que outras disciplinas adotem esta metodologia inovadora de avaliar.

Nos 3º e 4º bimestres as notas foram satisfatórias, atingindo 85% de alunos por turma com notas acima de 75%, proporcionando maior interesse, participação e estímulo para continuar a construção do portfólio nos anos seguintes.

### Conclusões

O portfólio como técnica de avaliação trouxe uma experiência enriquecedora para as atividades que elaboramos para ministrar os conteúdos de Química. Ele proporcionou uma abordagem de nível de aprendizagem dos alunos, suas dificuldades, e a nossa reconstrução do planejamento à medida que líamos cada relato. Também diagnosticou o porquê de alguns alunos apresentarem maiores dificuldades e outros não, fazendo com que eles próprios acompanhassem seus avanços passo-a-passo e enxergassem o quanto são capazes.

### Agradecimentos

EEALC, professora Dr<sup>a</sup>. Valéria Almeida Alves

<sup>1</sup> MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 2a. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.